

# Empresas estatais querem investir 3,1% do PIB

por Claudia Safatle  
de Brasília

O orçamento de investimentos das empresas públicas (inclusive bancos) prevê gastos da ordem de Cr\$ 26,67 trilhões no próximo ano, representando 3,1% do Produto Interno Bruto (PIB). A proposta de investimento das 133 empresas estatais acompanhou o projeto-de-lei do orçamento geral da União para o ano que vem, enviado ontem pelo governo ao Congresso Nacional.

"Os gastos previstos para 1993 acham-se estritamente limitados às fontes realizáveis. Os projetos e as atividades têm sua cobertura garantida, com o que ficam eliminadas hipóteses de utilização de recursos de curto prazo, particularmente junto a empreiteiros e fornecedores", diz a mensagem do Executivo ao Congresso.

Do total de investimentos, 65,3% deverão ser cobertos por geração de recursos próprios. As operações de crédito responderão por 23,7% e o aporte de

Grupo/Empresa Estatal	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS ESTATAIS PARA 1993									
	1990		1991		1992		1993		Valores em Cr\$ milhões	
	Realizado (a)	Realizado (b)	Realizado até junho (c)	Lei 8.409 (d)	Proposto (e)	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Grupo CVRD	32.914,6	112.499,5	343.427,5	1.981.682,4	1.858.700,3	0,10	0,07	0,09	0,20	0,22
Grupo Eletrábrás	101.010,2	704.537,7	1.464.052,3	5.329.218,4	3.997.353,8	0,31	0,42	0,37	0,54	0,46
Grupo Petrobrás	140.191,5	959.063,0	2.441.050,1	8.460.268,7	7.083.467,2	0,43	0,57	0,62	0,85	0,82
Grupo Telebrás	153.674,2	1.182.436,7	3.133.077,2	8.774.425,0	7.188.301,0	0,47	0,70	0,79	0,89	0,84
Setor Ferroviário	4.865,4	33.493,7	60.039,5	319.131,3	617.805,5	0,02	0,02	0,02	0,03	0,07
Setor Portuário	740,1	28.335,0	50.731,9	899.109,8	809.052,9	0,00	0,02	0,01	0,09	0,09
Setor Siderúrgico	20.847,8	81.520,8	73.995,1	1.585.189,5	503.169,9	0,06	0,05	0,02	0,16	0,06
Itaipu	44.077,9	217.917,8	322.987,6	285.066,3	195.447,5	0,14	0,13	0,08	0,03	0,02
Demais Empresas Sistema FDG	18.973,5	95.870,6	154.589,1	1.318.169,7	1.139.393,4	0,06	0,06	0,04	0,13	0,13
Total Empresas	517.295,1	3.415.674,7	8.043.950,2	28.952.261,1	23.392.691,6	1,60	2,03	2,03	2,92	2,72
Total Bancos	29.409,5	126.147,0	241.655,1	5.805.171,1	1.849.976,0	0,09	0,07	0,06	0,58	0,22
Total Empresas Fiscal	20.127,4	60.634,0	138.577,8	2.138.316,3	1.429.661,4	0,06	0,05	0,03	0,22	0,17
Total Geral	566.832,0	3.622.455,8	8.424.183,1	36.895.748,5	26.672.329,0	1,75	2,15	2,12	3,72	3,10

Fonte: Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.

capital por parte dos sócios, 11%. As empresas do setor produtivo poderão investir até Cr\$ 23,4 trilhões; as 11 instituições financeiras estatais federais, pela proposta, poderão operar com aplicações de até Cr\$ 94,58 trilhões, sendo praticamente quase todo esse volume de recursos para operações de crédito; e as empresas estatais dependentes de recursos do Tesouro Nacional, têm seus

investimentos estimados em Cr\$ 1,42 trilhão.

O orçamento de investimentos para o ano que vem, se aprovado pelo Congresso, representará uma autorização legal para que as empresas invistam os montantes estabelecidos na proposta. Neste ano, a realidade está mostrando que o orçamento aprovado em 1991 para ser realizado este ano foi superestimado. O teto de inversão autoriza-

do para 1992 é de Cr\$ 36,89 trilhões (incluindo os bancos) e de Cr\$ 28,9 trilhões, considerando apenas as grandes empresas. Até junho último, porém, dos Cr\$ 36,89 trilhões autorizados, foram realizados investimentos de apenas Cr\$ 8,42 trilhões, cerca de 23% do total para o ano.

A previsão é de que o grupo Petrobrás invista em 1993 Cr\$ 7,08 trilhões (em

cruzeiros de abril passado); o grupo Telebrás, Cr\$ 7,18 trilhões; o grupo Eletrábrás, Cr\$ 3,99 trilhões; e a Companhia Vale do Rio Doce, Cr\$ 1,85 trilhão. Somados, esses investimentos representariam um total de US\$ 8 bilhões, aproximadamente, considerando que a taxa de câmbio utilizada na elaboração do orçamento foi de Cr\$ 2.396,10 por dólar.